

O CCB apresenta
PALAVRA CRUZADA com Helena Vasconcelos
De quem escreve para quem lê

Conversa com António Mega Ferreira, Ana Margarida Carvalho,
José Luís Peixoto e Dulce Maria Cardoso para assistir na RTP Palco
16 e 30 de março, 13 e 27 de abril

Sessão aberta ao público no zoom para quem quiser conversar
sobre o livro sugerido por cada um destes escritores
23 de março, 6 e 20 de abril, 4 de maio

Todas as terças-feiras, às 18h00, a partir de 16 de março



#CCBDigital #FiqueEmCasa

Como é o caminho que os livros percorrem desde o momento em que saem das mãos de quem os escreve até às de quem deles se apropria? Por que transformações passam as palavras, formadas na mente e nos dedos de quem escreve, ao atravessarem distâncias inusitadas, até serem colhidas e absorvidas por quem lê? Que força, que paixão, que impulso unem o(a) escritor(a) aos leitores(as)? O que é que se perde e o que é que se ganha, nessa acidentada viagem?

Este jogo de cumplicidades que se cria (ou não) entre estranhos (quem escreve e quem lê) é um dos mistérios da civilização, no que ela tem de mais comunitário, gregário, intelectual. Para discutir e aprofundar esse périplo, Helena Vasconcelos conversa com dois escritores e duas escritoras, em quatro entrevistas, que poderão ser vistas online, na plataforma RTP Palco.

No final de cada entrevista, haverá uma sugestão de leitura, e uma semana depois, uma sessão também online, na plataforma Zoom, aberta ao público para quem desejar discutir, analisar e opinar.

16 de março às 18:00 > António Mega Ferreira na RTP Palco

A criação, a sedução, a viagem, a imaginação, numa conversa com António Mega Ferreira. O seu saber enciclopédico, a sua infinita curiosidade e a sua inconfundível e entusiasta forma de comunicar, fazem dele o convidado ideal para estas conversas sobre a experiência da leitura e a sua profunda ligação com a existência.

23 de março às 18:00 na Plataforma Zoom: sessão pública sobre o livro *O que há-de voltar a passar*, de António Mega Ferreira.

30 de março às 18:00 > Ana Margarida de Carvalho na RTP Palco

Licenciada em Direito, jornalista, mãe de dois filhos, Ana Margarida de Carvalho surpreendeu o universo da literatura portuguesa em 2013, com o seu romance *Que Importa a Fúria do Mar*, seguido de mais dois, *Não se Pode Morar nos Olhos de um Gato*, de 2016, e *O Gesto que Fazemos para Proteger a Cabeça*, de 2019, obras premiadas e sujeitas a grande escrutínio pela inovação na linguagem, pela escrita arrebatadora e pelo uso de imagens e metáforas surpreendentes. Helena Vasconcelos falará com a autora sobre a sua singularidade e inovação estilística e sobre os projetos para o futuro.

6 de abril às 18:00 na Plataforma Zoom: sessão pública sobre o livro *Que importa a fúria do mar*, de Ana Margarida de Carvalho.

13 de abril às 18:00 > José Luís Peixoto na RTP Palco

Nasceu no ano da Revolução – 1974 – e, a partir de *Morreste-me* (2000), um pequeno livro que transformou definitivamente o panorama literário português, não parou de escrever, de publicar, de ser traduzido em dezenas de línguas. José Luís Peixoto, autor de contos, livros infantis e de viagens, poeta e exímio prosador, levou para o mundo uma certa «portugalidade» que ele tornou universal. Um dos chamados «herdeiros de Saramago», foi o primeiro a ganhar o prémio com o nome do Nobel português. Helena Vasconcelos falará com o autor sobre o seu imaginário, o confinamento e os seus projetos para o futuro.

20 de abril às 18:00 na Plataforma Zoom: sessão pública sobre um livro a definir.

27 de abril às 18:00 > Dulce Maria Cardoso na RTP Palco

Começou a publicar em 2002 e o romance *Campo de Sangue* foi imediatamente elogiado pela sua singularidade e profundidade. Dulce Maria Cardoso, oriunda de Trás-os-Montes, cresceu em Luanda, Angola, e essa experiência deu origem a uma das mais importantes obras literárias sobre a descolonização, o romance *O Retorno* (2011). Daí até *Eliete. A vida Normal*, publicado em 2019, tem percorrido um caminho singular e notável. Helena Vasconcelos falará com a autora sobre a sua obra, as suas preocupações, o seu ativismo e sobre o que se segue no seu horizonte.

4 de maio às 18:00 na Plataforma Zoom: sessão pública sobre um livro a definir.

